

**Tabela 1** Altura média, diâmetro da projeção da copa (saia), diâmetro da copa no terço médio (copa) e diâmetro da base do caule de cafeeiros da cultivar **Pau-Brasil MG1** e Catuaí Vermelho IAC 144, em São Sebastião do Paraíso, MG.

Cultivar	Altura dos cafeeiros (m)	Diâmetro (cm)		
		Saia	Copa	Caule
Pau-Brasil MG1 <sup>1/</sup>	1,32	148	118	4,0
C.Vermelho IAC 144 <sup>1/</sup>	1,31	138	116	4,0

<sup>1/</sup> Lavoura de 38 meses de idade (plântio em fevereiro de 2001).

**Tabela 2** Produtividade média, em sacas de café beneficiado por hectare, das cultivares **Pau-Brasil MG1**, Catuaí Vermelho IAC 15 e Catuaí Vermelho IAC 144, nos municípios de Patrocínio e São Sebastião do Paraíso, MG.

CULTIVAR	Produtividade em sacas por hectare		
	Patrocínio <sup>1/</sup> Geração F <sub>3</sub> Média das seis primeiras colheitas	Patrocínio <sup>2/</sup> Geração F <sub>4</sub> Média das três primeiras colheitas	S.S.Paráíso <sup>3/</sup> Geração F <sub>5</sub> Média da primeira colheita
Pau-Brasil MG1	13,87	34,13	42,80
C. Vermelho IAC 15 <sup>4/</sup>	10,33	27,60	--
C. Vermelho IAC 144 <sup>4/</sup>	--	--	29,00

<sup>1/</sup> Espaçamento de 3,5 x 1,5 m. Fazenda Experimental de Patrocínio.

<sup>2/</sup> Espaçamento de 2,0 x 0,5 m. DaTerra Atividades Rurais LTDA.

<sup>3/</sup> Espaçamento de 4,0 x 1,0 m. Fazenda Experimental de S.S.Paráíso.

<sup>4/</sup> Sem controle de ferrugem.

#### Agradecimentos

À empresa DaTerra Atividades Rurais LTDA, pela participação na condução de parte dos ensaios de campo.

#### Colaboração

Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café-CBP&D/Café.

Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG / UFV / UFLA / UFU / UFMG).

#### Apoio Financeiro

CBP&D/Café, FAPEMIG, FINEP, CNPq e CDPC

#### Aquisição de Sementes Básicas

Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso - Epamig

Caixa Postal nº 18

CEP 37950-000

São Sebastião do Paraíso, MG

Telefax: 0XX (35) 3531-1496

E.mail: epamigfesp@bol.com.br



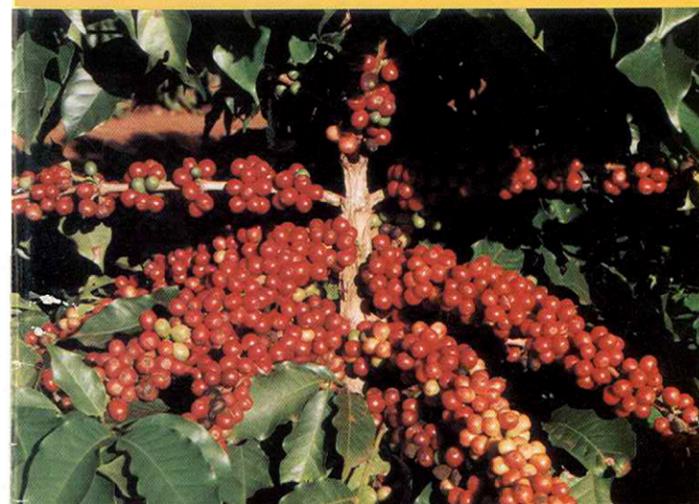
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ

## CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ

### Pau-Brasil MG1



### Cultivar de Café Resistente à Ferrugem



#### Introdução

A ferrugem-do-cafeeiro, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* Berk. et Br. é uma doença de ocorrência endêmica em todas as regiões cafeeiras do mundo, com surtos epidêmicos principalmente nos anos de elevada produção, que resultam em sérios prejuízos às lavouras.

Apesar de possível o controle químico da ferrugem, o uso de cultivares resistentes é a medida mais econômica e eficiente de controle da doença. Por isso, o *Programa de Melhoramento Genético do Cafeeiro* da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV) disponibiliza a nova cultivar de café **Pau-Brasil MG1**.



#### Características da cultivar

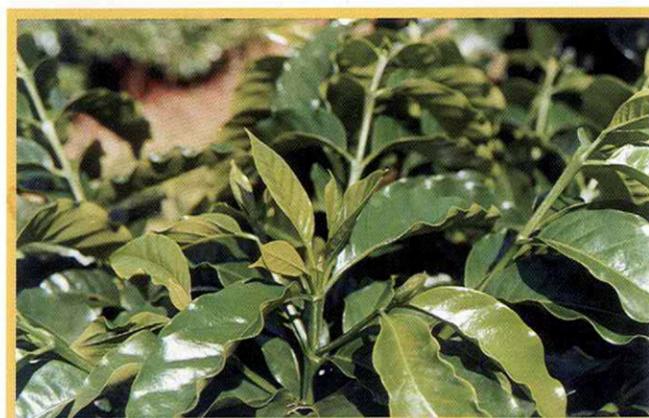
A cultivar **Pau-Brasil MG1**, da espécie *Coffea arabica* L., é resistente às raças predominantes de *Hemileia vastatrix* Berk. et Br. Apresenta porte baixo e copa de formato cônico (*Tabela 1*). Os ramos plagiotrópicos apresentam internódios curtos. Os frutos maduros são de coloração vermelha e as folhas novas de cor verde.

A produtividade de café da cultivar **Pau-Brasil MG1** foi comparável à da cultivar Catuaí Vermelho IAC 15, nos ensaios de competição, nas gerações F<sub>3</sub> e F<sub>4</sub> conduzidos no município de Patrocínio, MG, e à da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, em campo de multiplicação e seleção, na geração F<sub>5</sub>, em São Sebastião do Paraíso, MG (*Tabela 2*). A nova cultivar destaca-se pelo alto vigor vegetativo, boa arquitetura e alta produtividade.



#### Origem da cultivar

A cultivar **Pau-Brasil MG1** é derivada da hibridação artificial entre a cultivar Catuaí Vermelho IAC 141 (UFV 2194-141 EL7) e o Híbrido de Timor UFV 442-34, sendo o último o doador dos genes responsáveis pela resistência à ferrugem. Na obtenção dessa nova cultivar, após a hibridação foi adotado o método genealógico de melhoramento de plantas. A primeira geração (F<sub>1</sub>) foi obtida e conduzida no campus da UFV, em Viçosa, MG, sob a designação de H 518. A planta H 518-2 foi selecionada, dando origem à planta H 518-2-10, em geração F<sub>2</sub>, e H 518-2-10-6, em F<sub>3</sub>, selecionadas na Fazenda Experimental de Patrocínio - Epamig. A planta H518-2-10-6-13, em geração F<sub>4</sub>, foi selecionada na Empresa DaTerra Atividades Rurais LTDA, em Patrocínio, MG. A progênie dessa seleção foi plantada em campo de multiplicação e seleção, na Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso - Epamig, dando origem à cultivar **Pau-Brasil MG1**, em geração F<sub>5</sub>.



#### Equipe Técnica da EPAMIG:

Antônio Alves Pereira  
Waldênia de Melo Moura  
Antônio de Pádua Alvarenga  
Marcelo de Freitas Ribeiro  
Gabriel Ferreira Bartholo

#### Equipe Técnica da UFV:

Ney Sussumu Sakiyama  
Laércio Zambolim  
Cosme Damião Cruz  
Geraldo Martins Chaves

#### Equipe de Apoio da EPAMIG:

Mário Aparecido Amaral  
Homero Gomes Lemos  
Lázaro Marques dos Reis  
Jaime Aparecido da Silva  
Fabiano Tiago de Oliveira  
Gilmar José Cereda  
Miguel Archanjo Soares de Freitas  
Josias Bittencourt  
Pessoal administrativo e de campo

#### Equipe de Apoio da UFV:

Delfim Floriano Vieira  
Geraldo Silva de Jesus  
Valter Cardoso da Silva  
José Carlos Batista  
Pessoal administrativo e de campo